

SAÚDE COLETIVA EM FOCO: PREVENÇÃO E DIMUIÇÃO DOS AGRAVOS DAS QUEIMADURAS ATRAVÉS DA COMUNICAÇÃO VISUAL EM FOLDERS

PEDRO MÁRLON MARTTER MOURA¹; PAULO ROBERTO BOEIRA FUCULO JUNIOR²; EVELYN ANDRADE DOS SANTOS²; JULIANE DA SILVA DE SOUZA DIETRICH²; FELIPE FERREIRA DA SILVA²; SIMONE COELHO AMESTOY³

¹*Universidade Federal de Pelotas- Bolsista do Programa de Iniciação ao Ensino referente ao projeto “Fortalecendo articulação entre teoria e prática na formação em Enfermagem”, membro GEPQ – marlon_martter@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas, membro GEPQ – paulo.fuculo@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas, membro GEPQ – evelyn_andrade87@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas, membro GEPQ – juliane.dietrich@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas, membro GEPQ – felipeferreira034@gmail.com*

³*Universidade federal de Pelotas, coordenadora GEPQ– simoneamestoy@hotmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Os meios e métodos curativos são significantes para a vida humana, pois muitas das vezes são responsáveis por prolongar ou até mesmo salvar a vida de uma pessoa. A necessidade curadora/reparadora na saúde é importante, porém, sabe-se que prevenir ainda é a melhor conduta para uma boa qualidade de vida e que as ações preventivas assistenciais realizadas por profissionais de saúde, educação (professores) e instituições (empresas), contribuem para a prevenção à saúde no âmbito coletivo (NORMAN, 2013). Conscientizar e incluir os sujeitos no próprio autocuidado confere uma das tarefas da prevenção, no entanto, é um legado árduo que demanda um investimento à longo prazo.

Em se tratando de prevenção, as queimaduras merecem atenção especial. De, de acordo com a Sociedade Brasileira de Queimaduras ocorrem por ano cerca de 1 milhão de novos casos no Brasil, sendo uma das principais causas externas de morte, perdendo apenas para os acidentes de transportes e homicídios (JÚNIOR; VIEIRA; ALVES, 2010). A prevalência das queimaduras se dá nos ambientes domésticos e de trabalho e, o grupo mais afetado são mulheres e crianças, e os trabalhadores que lidam diretamente com produtos quentes, radioativos, elétricos ou sob exposição desprotegida ao sol (CANTARELLI, et al, 2013).

Com vistas a facilitar as ações preventivas, emerge a comunicação como um meio importante para aproximar o profissional de saúde ao usuário e para promover a interação de ambos e, ter uma comunicação clara, objetiva e efetiva é uma ferramenta fundamental para que o profissional possa promover a saúde e educar para a sociedade (CARVALHO; MONTENEGRO 2012).

Frente a este problema de saúde pública que são as queimaduras, levando em conta a funcionalidade e a necessidade da prevenção para evitar as mesmas, o presente estudo tem como objetivo apresentar os recursos de informação e comunicação visual utilizados por um grupo de extensionistas para realizar atividades de prevenção sobre queimaduras em escolas e restaurantes no município de Pelotas/RS.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma análise qualitativa e descritiva acerca dos métodos visuais e de oferecimento de informações utilizados em panfletos e cartazes para prevenir as queimaduras. A construção dos elementos informativos, bem como as intervenções de prevenção, fora realizada por graduandos do curso de

enfermagem da Universidade Federal de Pelotas através do Grupo de Extensão e Pesquisa em Queimaduras (GEPQ) vinculado ao Projeto de Extensão "Ações de prevenção e reabilitação às queimaduras: minimizando danos e educando para a saúde" (Registro: 53654021). As atividades do grupo são desenvolvidas desde 2011, porém, para este estudo foram utilizados para discussão os últimos panfletos e cartazes produzidos, tendo como base os últimos 12 meses de atuação da equipe.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quando as intervenções são direcionadas às escolas, voltadas ao público infantil, o meio eletrônico é bastante utilizado, com a apresentação de slides e explicação oral acerca do tema, além da entrega de folders impressos. Com o intuito de estabelecer uma boa comunicação e garantir que as orientações do material impresso sejam de fácil compreensão, o grupo de extensionistas faz uso de imagens ilustrativas, bem como uma apresentação textual breve e dinâmica.

Levando em consideração a capacidade da criança em aderir a mudanças de comportamento propostas, a exposição das informações e das imagens nos folders entregues nas escolas visam estimular o seu olhar para as ilustrações e atentar para as informações descritas, ao qual são sempre sucintas, objetivas e de fácil compreensão.

Durante a abordagem das crianças no âmbito escolar, preza-se por instruir os mesmos a relatar a seus pais as orientações recebidas sobre o tema queimaduras, pois, desta maneira, elas aprendem e ensinam a importância do autocuidado, podendo atuar como multiplicadores do conhecimento. Além disso, o folder entregue também é direcionado aos pais, contendo informações acerca da prevenção, principalmente no ambiente doméstico. Um dos recursos utilizados para facilitar a informação é a utilização de textos contendo frases curtas, visto que a utilização de excessivas palavras promove o desinteresse do leitor (Figura 1).

Algumas das imagens informativas contidas num dos folders



Evite soltar pipas próximo de redes elétricas. Não solte balões, é crime.



Apanhar sol é saudável, porém, temos que ter muito cuidado com a exposição da pele ao sol. Evite o horário entre 10h e 16h e use sempre protetor solar.

A.



Evite o uso do álcool líquido para fazer ou reativar o fogo. Utilize os acendedores, que são mais seguros. Prefira o álcool em gel para a limpeza doméstica.



Cozinha não é lugar de criança. É na cozinha onde acontece a maioria das queimaduras no ambiente doméstico. Mantenha as crianças longe do fogão para evitar queimadura com líquidos aquecidos, como água, leite e óleo quente, entre outros alimentos.

B.

Figura 1: A. Duas informações lúdicas, através de desenhos coloridos, voltadas para despertar a atenção das crianças. Utilização de textos breves; B. Duas apresentações, também lúdicas e em desenho colorido, mas voltada para despertar a atenção da criança para informatizar os pais. Fonte: Folder em vigor produzido pelos membros do GEPQ (2014).

Os saberes populares exercem forte influência no processo saúde-doença. Em alguns casos, pode-se citar o exemplo das queimaduras, estas práticas

podem ser prejudiciais à saúde, principalmente em se tratando do que deve ser feito ou não em caso de acidentes com queimaduras (ANTONIOLLI, et al, 2014)

Destaca-se ainda que a falta de informação acerca das corretas atitudes a serem tomadas em caso de queimaduras é a principal barreira para diminuir os agravos. Dentre as decisões tomadas após o acidente, a maior parte da população sugere aplicar alguma substância no local da queimadura, sendo as mais comumente mencionadas o creme dental, a clara do ovo, óleo de soja, manteiga, lama, areia, café, erva-mate dentre outros (Figura 2) (ANTONIOLLI, et al, 2014).

Recomendação sobre condutas inapropriadas

✓ **NÃO COLOQUE NA QUEIMADURA:** gelo, pasta de dente, clara de ovo, tomate ou outros produtos.

Figura 2: recomendação acerca dos produtos que não devem ser colocados na ferida causada pela queimadura. O uso da negação em letras maiúsculas e em cor vermelha chama a atenção do leitor para atentar ao que não é recomendado ser feito (OLIVEIRA; GASPAR; OLIVEIRA, 2009).
Fonte: Folder em vigor produzido pelos membros do GEPQ (2014).

Em se tratando de procedimentos adequados após sofrer uma queimadura recomenda-se, exclusivamente, o uso de água. Para isso, utilizou-se imagens influenciadoras, demonstrando exatamente o que deve ser feito, como por exemplo “mantenha o local afetado sobre água corrente durante 20 minutos” e “resfrie o local da queimadura com água em temperatura ambiente” (Figura 3:A). Quando em situações em que uma pessoa está em chamas, utiliza-se nos panfletos animações informativas sobre as devidas condutas a serem tomadas nestes casos ao qual são “não saia correndo”, “deite-se no chão e role” e “se tiver água disponível no local, jogue na pessoa” ou “pegue um cobertor e cubra a pessoa em chamas” (Figura 3:B) (ANTONIOLLI, et al, 2014).

Primeiros socorros na ocorrência de queimaduras



Figura 3: **A.** A informação e a imagem recomendam a pessoa a lavar o local da queimadura com água corrente para resfriar o local; **B.** A imagem demonstra a providência correta a ser tomada no caso de uma pessoa “estar em chamas”, cobrindo-a com um cobertor.

Fonte: Folder em vigor produzido pelos membros do GEPQ (2015).

Para a abordagem no ambiente da cozinha, utilizou-se dos mesmos métodos para com as crianças, porém, atentando para algumas particularidades como em locais como cozinhas domésticas e industriais e restaurantes, visto que, condições físicas inadequadas tais como arranjo físico inadequado, excesso de água e gordura no chão e instalações precárias, contribuem para o aumento da incidência de queimaduras no ambiente familiar e no trabalho (PAULA, 2012). As técnicas elencadas seguiram os mesmos preceitos com a finalidade de garantir uma boa interação com os sujeitos abordados (Figura 4).

Atenção às queimaduras na cozinha

Figura 4: Ilustrações e textos de fácil compreensão, voltadas para a prevenção das queimaduras em cozinhas, tanto industriais quanto domésticas.

Fonte: Folder em vigor produzido pelos membros do GEPQ (2015).

4. CONCLUSÕES

As queimaduras são um importante problema de saúde. No entanto, preveni-las é uma tarefa possível e necessária devido ao alto índice de acometimentos no Brasil e no mundo.

Visto que é necessário conscientizar a população para a prevenção às queimaduras, as mais diversas formas de comunicação devem ser utilizadas com o intuito de orientar as pessoas quanto as formas de prevenir e diminuir os agravos. Neste sentido, o uso da comunicação visual em folders exerce importante papel, pois possibilita a leitura dinâmica e a compreensão acerca das atitudes corretas a serem tomadas.

Conclui-se que as atividades de extensão realizada pelo GEPQ para a prevenção das queimaduras e seus agravos são bastante relevantes no município de Pelotas/RS, visto que o mesmo insere os graduandos e profissionais de saúde na comunidade e estes promovem educação em saúde por meio das suas ações.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NORMAN, A.H. Promoção da saúde: um desafio para a atenção primária. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, Rio de Janeiro, v.8, n.28, p.153-154, 2013.

CANTARELLI, K.J. et al. Prevenção de queimaduras em ambiente escolar: relato de experiência. **Revista Brasileira de Queimaduras**, v.12, n.3, p.165-168, 2013.

JÚNIOR, G.F.P.; VIEIRA, A. C. P.; ALVES, G. M. G. Avaliação da qualidade de vida de indivíduos queimados pós alta hospitalar. **Revista Brasileira de Queimaduras**, v.9, n.4, 2010.

CARVALHO, B.G.C.; MONTENEGRO, L. C. Metodologias de comunicação no processo de educação em saúde. **Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**, v.2, n.2, p.279-287, 2012.

ANTONIOLLI, L. et al. Conhecimento da população sobre os primeiros socorros frente à ocorrência de queimaduras: uma revisão integrativa. **Revista Brasileira de Queimaduras**, v.13, n.4, p.251-259, 2014.

PAULA, C.M.D. **Riscos ocupacionais e condições de trabalho em cozinhas industriais**. 2011. 77f. Dissertação (Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho), Universidade Federal do Rio Grande do Sul.